



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 67/2020 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova Plano Pedagógico de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, Modalidade de Educação à Distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.000198/2020-14, assim como as deliberações na 44ª Reunião Ordinária Virtual do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar Plano Pedagógico de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, Modalidade de Educação à Distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Adriélma Nunes Ferreira Bronze, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 23/10/2020 10:47:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 6504

Código de Autenticação: de61c1a4f2



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68909398



**PLANO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM ESPANHOL
BÁSICO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Aprovado pela Resolução nº 67/2020/CONSUP/IFAP, de 23 de outubro de 2020.

**Macapá - AP
2020**

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP

Reitora

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

Pró-Reitor de Ensino

VICTOR HUGO GOMES SALES

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ROMARO ANTONIO SILVA

Pró-Reitora de Administração

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

DIOGO BRANCO MOURA

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN

Diretor de Tecnologia da Informação

MARCO ROGÉRIO DA SILVA PANTOJA

Diretora de Integridade

PATRÍCIA PARANHOS BARBOSA

Diretor de Informação, Comunicação e Eventos

ANDRÉ MARTINS

Diretor-Geral do Campus Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do Campus Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari

LUCILENE DE SOUSA MELO

Diretor-Geral do Campus Porto Grande

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Campus Avançado Oiapoque

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Portaria nº 667 de 01 de junho de 2020

Caroline Maria Costa Barros

Daniel de Nazaré de Souza Madureira

Narrima Tayane de Souza Farias Dantas

Thaynam Cristina Maia dos Santos

Maria Estela Gayoso Nunez

André Adriano Brun

Márcia Helena Matias Pereira

Sabrina Mayara dos Santos Veiga

Vandicleia Brito Machado de Souza

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10.820.882/0001-95
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia BR 210, Km 3, s/n, Brasil Novo
Cidade/UF/CEP: Macapá/AP/ CEP: 68.909-398
Telefone: (96) 3198-2150
E-mail: reitoria@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
Eixo tecnológico: Espanhol Básico
Denominação do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico na Modalidade de Educação a Distância
Habilitação: Espanhol Básico
Turno de funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno
Números de vagas: 30
Modalidade: Educação a Distância
Regime: Dois módulos
Integralização curricular: 5 cadernos
Total de horas do curso: 160horas
Horas de aula: 160 horas
Coordenadora do curso: Maria Estela Gayoso Nunez
Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Local de realização: <i>Campus Macapá</i>
Endereço: Rodovia BR 210, Km 3, s/n, Brasil Novo, Macapá/AP/ CEP: 68.909-398
E-mail: maria.nunez@ifap.edu.br

SUMÁRIO

1	. 04
JUSTIFICATIVA	
2	. 06
OBJETIVOS	
2.1	Objetivo 06
Geral	
2.2	Objetivos 06
Específicos	
3. REQUISITOS E FORMAS DE	07
ACESSO	
4. PERFIL PROFISSIONAL DE	08
CONCLUSÃO	
5. ORGANIZAÇÃO	09
CURRICULAR	
5.1	Matriz 09
Curricular	
2. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas e	09
Bibliografia	
5.3	Diretrizes 17
Pedagógicas	
5.4 Orientações Metodológicas para Oferta do Curso na Modalidade a	18
Distância	
6. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	
ANTERIORES	19
....	
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E	20
EQUIPAMENTOS	

8.	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E	20
	TÉCNICO	
9.	CERTIFICADOS	21
10.	ATENDIMENTO À PESSOA COM	21
	DEFICIÊNCIAS.....	21
11.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
	

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, tendo como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão.

No IFAP, os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e os de Formação Inicial e Continuada foram organizados por eixo tecnológico, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo às suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita ao educando a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico (EaD).

Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amapá.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que buscam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Nesse sentido, o IFAP ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado Amapá, a oferta do Curso FIC em Espanhol Básico, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições públicas e privadas.

Dessa forma, as instituições de ensino que pensam no futuro têm várias missões: educar, pesquisar, profissionalizar, organizar o conhecimento, ter compromisso social, oferecer ensino presencial e a distância; oferecer cursos cooperativos (em parceria com a indústria e diferentes setores da sociedade); expandir a mobilidade estudantil (formação em várias instituições); e ser uma instituição internacionalizada. As atividades do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá estão voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Atualmente, o crescente processo de globalização requer a formação de profissionais com visão geral de mundo, e ao mesmo tempo, com habilidades específicas. Esse contexto gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial. Além disso, os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de proporcionar visibilidade internacional às ações dos Institutos Federais brasileiros.

Diante dessa realidade é fundamental que preparemos nossa comunidade para atuar dentro de uma conjuntura visando a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional. Para que possamos estar no mesmo nível de competitividade com outras instituições de ensino, tanto dentro do Brasil como no exterior, é necessário investir na educação em todos os níveis, com implementação de programas de intercâmbio e cooperação científica e tecnológica. Para isso, faz-se necessário criar um espaço onde se fomente o ensino de idiomas para a comunidade

residente no Amapá, em um ou mais idiomas, para que haja essa mobilidade acadêmica e a cooperação internacional.

Para alcançar um patamar competitivo no mundo globalizado é necessário pensar na formação dos cidadãos de uma forma geral. Isso inclui preparar nossos jovens para serem fluentes em uma ou duas línguas estrangeiras. No nosso contexto, espanhol é essencial, pelo fato de que o Brasil é o único país da América Latina não falante desse idioma, falado por quase 500 milhões de pessoas no mundo.

O Curso de Espanhol Básico está inserido no eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social, listado no Guia PRONATEC de Cursos FIC. O curso está estruturado de forma a atender a formação dos interessados de maneira que estes possam ser capazes de adentrar no mercado formal de trabalho.

Portanto, entende-se que o IFAP contribuirá para a elevação de propostas de internacionalização, como intercâmbios e cursos, fortalecendo seu Centro de Línguas, a partir de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e, porque não, com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Fornecer ao profissional uma oportunidade inicial de desenvolvimento de suas habilidades linguísticas em espanhol em diferentes contextos sociais e profissionais.

2.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer relações entre a Língua Materna e a Língua Espanhola, tanto na estrutura textual quanto na linguística;
- Aprender a importância de uma segunda língua e saber usá-la nas mais variadas situações como: hotéis, restaurantes, aeroportos, em uma empresa entre outros;
- Conhecer diferentes culturas dos países que possuem o espanhol como língua oficial;
- Ler e interpretar textos em língua espanhola;

- Produzir diálogos e textos curtos;
- Proporcionar o aprendizado de conteúdos básicos, que viabilizam a comunicação em Língua Espanhola;
- Desenvolver as habilidades de leitura, escrita, audição e oralidade;
- Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e autorrealização;
- Despertar no aprendiz a valorização do conhecimento da Língua Espanhola como um instrumento auxiliar para seu desenvolvimento;
- Utilizar vocabulários específicos para: conversas formais e informais, solicitações, pedir informações, convites, entre outros;
- Narrar experiências pessoais ou fatos; descrever situações, expressar e justificar opiniões e ideias, transmitir mensagens.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Espanhol básico, na modalidade educação a distância, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham no mínimo Ensino Fundamental completo.

Os critérios e mecanismos utilizados no processo de seleção devem orientar-se nos princípios da transparência e da razoabilidade, visando à democratização do acesso.

Recomenda-se a elaboração de um documento para descrever os critérios e os mecanismos adotados no processo de seleção, de modo a promover transparência e facilitar a comunicação com o público beneficiário.

O mecanismo a ser aplicado no processo de seleção – sorteio – com a devida justificativa, levando em conta as especificidades dos cursos.

Além disso, os requisitos para acesso ao curso (idade, escolaridade) serão considerados conforme a razoabilidade e aplicabilidade, de forma a garantir transparência e coerência de propósitos. De acordo com a Portaria MEC nº, de 2013, art. 40, para acesso aos cursos FIC, os beneficiários devem possuir idade igual ou superior a 15 anos no ato da matrícula.

As vagas remanescentes, após a confirmação de matrícula em primeira chamada dos beneficiários selecionados e pré-matriculados, são preenchidas mediante novo sorteio dos alunos inscritos.

É importante ressaltar que, no caso dos cursos FIC ofertados pelo IFAP, podem ser aproveitados:

I. Etapas ou módulos concluídos em cursos técnicos de nível médio mediante apresentação de certificado ou histórico escolar, por aproveitamento de estudos;

II. Etapas ou módulos concluídos em outros cursos FIC, observada a escolaridade mínima estabelecida; e

III. Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso de Espanhol básico estará apto a compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam satisfazer necessidades concretas.

Apresentará conhecimentos sobre a cultura dos países falantes de língua espanhola, bem como estará apto a exercitar conhecimentos linguísticos que envolvam interação em sociedade e na vida profissional, como a troca de informações pessoais, diálogos no âmbito do trabalho e habilidades comunicativas para interação com pessoas de outros países e outras culturas.

Comunica-se na língua espanhola de modo simples e claro, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante, capacitado por uma postura autônoma em relação à sua formação intelectual e profissional

Inteira-se de textos em Língua espanhola – orais e escritos – em suas formas iniciais e básicas, identificando as ideias centrais e secundárias e percebendo a sequência lógica de informações e as relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos.

O egresso poderá atuar em empresas, hotéis, pousadas, pontos de atendimento a turistas e ou progredir seus estudos no idioma de língua espanhola.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso FIC em Espanhol Básico considera a necessidade de proporcionar qualificação linguística através de uma formação humana integral uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Portanto, o curso FIC-PRONATEC de Espanhol Básico, modalidade EaD, está estruturado em módulo único, dividido em 05 (cinco) disciplinas, totalizando 160 horas.

A plataforma conta com mensagem de apresentação do curso e da equipe, bem como de acolhimento aos estudantes.

5.1. Matriz curricular do Curso FIC-PRONATEC Espanhol Básico

Componentes Curriculares	Carga Horária	
	Semanal	Total
	Horas/ Aula	
Ambientação em EaD	20	20 horas
Espanhol Básico I	50	50 horas
Espanhol Básico II	50	50 horas
Português instrumental	20	20 horas
Introdução à internet	20	20 horas
Total de horas do curso		160 horas

No intuito de garantir a integralização desses componentes curriculares, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando desta forma cidadãos éticos e profissionais qualificados.

5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e Bibliografia

5.2.1. Disciplina: Ambientação em EaD Carga horária: 20 horas Módulo: Único

EMENTA

Concepções em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Recursos e ferramentas para participação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rommel Melgaço. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

E SILVA, C. R. de O. **Educação a Distância**. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009.

LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EAD**. 1a ed. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2008.

MAIA, C.; MATTAR, J. **Abc da ead a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NUNES, I. **A história da ead no mundo**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PRETI, Oreste (org.) **Educação a Distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 200. 268p.

5.2.2 Disciplina: Espanhol Básico I Carga horária: 50 horas

Módulo: Único

EMENTA

Estrutura básica da língua; Ortografia; funções comunicativas

Unidade I

- Español en el Mundo;
- Países y Nacionalidades;

- Fonética del Alfabeto;
- Presentaciones y despedidas;
- Pronombres Personales;
- Pluralidad cultural: Cultura latina;
- Los sustantivos;
- Artículos determinantes, indeterminantes;
- Artículo Neutro Lo;
- Los Interrogativos y Exclamativos;
- Pluralidad cultural: Personajes famosos.
- Uso del Hay;
- Léxico: vocabulario “la ciudad”;
- Los demostrativos
- Dar instrucciones en la calle, en taxi;
- Comprando algo: comercio;
- Léxico: Mi casa, su casa: vocabulario partes de la casa;
- Lectura y comprensión del texto;
- Las preposiciones de lugar;
- Léxico: El aula;
- Diferencia de Muy x Mucho;
- Los Posesivos;
- Léxico: Las profesiones;
- Léxico: La familia, los grados de parentescos;
- Léxico: Descripciones físicas y psicológicas de una persona;
- Adjetivos de personalidad;
- Repaso de la unidad

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **E-TEC Idiomas – Espanhol Básico I**. Brasil, 2014.

FERNÁNDEZ, G. E. et al. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012. MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros: volume único**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROMANOS, H.; CARVALHO, J. P. de. **Espanhol Expansión: Caderno de Atividades: Ensino Médio**. São Paulo: FTD, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCOBA, S. **Español 1 nível inicial**. Madrid: Espasa Calpe, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acesso em: 09 out. 2010.

CASTRO, Francisca. **Nuevo ven 1: libro del alumno**. Madrid: Edelsa, 2008.

CANDAU, Vera. **Educação Escolar e Cultura/s**. In: ELOZUA, M. R. e outros: **Interculturalidad e cambio educativo**. Apuntes IEPS. NARCEA Ed., Madri / Espanha, 1994.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesus. **Léxico fundamental del español (situaciones, temas y naciones) – glosario multilingue: ampla tipologia de ejercicios orientados a la práctica de las cuatro destrezas fundamentales en el aprendizaje de la lengua española**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2002. SARMIENTO, Ramón. **Gramática progresiva de español para extranjeros**. 6. ed.

5.2.3 Disciplina: Espanhol Básico II Carga horária: 50 horas

Módulo: Único

EMENTA

Lexicografia dos diversos cenários cotidianos; compreensão auditiva; leitura e interpretação de textos.

Unidade I

- Los Adverbios;
- Los días de la semana y meses del año;
- Las estaciones del año;
- Los colores;
- Pluralidad cultural: Biografía de Frida Kahlo
- Lectura y comprensión del texto;
- Verbo ser, estar y tener en el presente de indicativo;
- Uso de Presente de indicativo para expresar acciones cotidianas;
- Expresar acciones pasadas;
- Expresar acciones en futuro;
- Uso del verbo Gustar: Expresar gustos personales;
- Léxico: Comidas y bebidas;
- Frases útiles en el restaurante (clientes y mozo);
- Números cardinales de 0 a 100;
- Los ordinales;
- Edad;
- Fechas del año;
- Las Horas;
- Los números de teléfono;
- Léxico: Los Animales;
- Léxico: frutas, legumbres y cereales;
- Los falsos amigos;
- Los heterotónicos;
- Los heterogenéricos;
- Variantes del Español;
- Expresiones Idiomáticas;
- Pronuncia Simplificada;
- Repaso de la unidad

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTIN,LR. **SÍNTESIS: CURSO DE LENGUA ESPAÑOLA: ENSINO MÉDIO. SÃO PAULO.ÁTICA, 2010.**

MILANI, E. M. **GRAMÁTICA DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS. SÃO PAULO: SARAIVA, 2006.**

PICANÇO, D, C,L.; VILLALBA, T. K. B.. **EL ARTE DE LEER ESPAÑOL: ENSINO MÉDIO. VOLUME 1,2,3. CURITIBA: BASE EDITORIAL, 2010.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCOBA, S. **Español 1 nível inicial.** Madrid: Espasa Calpe, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acesso em: 09 out. 2010.

CASTRO, Francisca. **Nuevo ven 1:** libro del alumno. Madrid: Edelsa, 2008.

CANDAU, Vera. **Educação Escolar e Cultura/s.** In: ELOZUA, M. R. e outros: Interculturalidad e cambio educativo. Apuntes IEPS. NARCEA Ed., Madri / Espanha, 1994.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesus. **Léxico fundamental del español (situaciones, temas y naciones) – glosario multilingue: ampla tipologia de ejercicios orientados a la práctica de las cuatro destrezas fundamentales en el aprendizaje de la lengua española.** Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2002. SARMIENTO, Ramón. Gramática progressiva de español para extranjeros. 6. ed.

5.2.4. Português Instrumental Carga horária: 20 horas Módulo: Único

EMENTA

Linguagem e interação: modalidades, registros, níveis e funções de/a linguagem; conotação e denotação; a norma padrão e as variedades linguísticas; adequação linguística. Gêneros e

tipologias textuais. Tópicos de língua padrão: acentuação, pontuação, ortografia e pronomes de tratamento (revisão). Gêneros textuais e mercado de trabalho: o e-mail formal, a carta de apresentação; o requerimento; as cartas comerciais (o padrão ofício); a entrevista laboral; o *curriculum vitae*.

Unidade I

Linguagem e interação.

Modalidades de linguagem: verbal, não verbal e multimodal.

Registros de linguagem: oral e escrito.

Níveis de linguagem: formal e informal

Funções da linguagem: a intencionalidade discursiva.

Linguagem conotativa e denotativa.

A norma padrão e as variedades linguísticas.

A adequação da linguagem à situação comunicativa.

Tópico de Língua Padrão: ortografia e acentuação.

Unidade II

Gêneros, tipologias textuais e mercado de trabalho.

Qualidades do texto comercial.

Vícios de linguagem.

O e-mail formal.

As cartas comerciais (o padrão ofício).

A carta de apresentação, o *curriculum vitae* e a entrevista laboral.

O requerimento.

Tópico de Língua Padrão: pontuação e pronomes de tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção: gêneros textuais do argumentar e do expor**. Petrópolis: Vozes, 2010.

TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Português: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed..2001.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16.ed. São Paulo: Ática, 2001.

GRANATIC, B. **Técnicas básicas de redação**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

FERREIRA, E. D.; CAMBRUSSI, M. F. **Redação oficial**. 3. ed. rev. amp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2015.

5.2.5. Introdução à internet Carga horária: 20 horas Módulo: Único

EMENTA

Aspectos introdutórios da Internet. Conhecer alguns navegadores de internet (*browsers*). Fazer pesquisas, *downloads* e *uploads*. Redes Sociais. Criar e gerenciar redes sociais. Gerenciar grupos e fóruns de discussão em mídias sociais. Utilizar as mídias sociais para o mercado. Conhecer e explorar a funcionalidade da ferramenta *E-commerce*.

Unidade I: Fundamentos da Internet

- Definição.
- Breve histórico.
- Funcionamento.
- Utilizando browsers.
- Fazendo pesquisas.
- Fazendo download e upload.

Unidade II: Redes Sociais e E-commerce

- Redes Sociais:
 - Conceitos, tipos e características.
 - Uso das mídias sociais com o mercado.
- E-commerce:
 - Conceitos e características.
 - Sistema de Gerenciamento de Anúncios.

BIBLIOGRAFIA

CGI.BR. **Banda Larga no Brasil: um estudo sobre a evolução do acesso e da qualidade das conexões à Internet**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.

HUNT, T. **O poder das redes sociais**. São Paulo: Editora Gente, 2009.

LÓSCIO, B. **Fundamentos para publicações de dados na Web**. CGI, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.

5.3. Diretrizes Pedagógicas

O IFAP fortalece a sua relação com a comunidade através das ações de extensão, participando de ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes e, na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, através de sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação

O IFAP adota o referencial filosófico da abordagem sociointeracionista da aprendizagem, para conceber e compreender o homem nas suas interrelações com o seu contexto histórico cultural; significar a posição que o trabalho ocupa na sua vida. É nesta perspectiva que o Instituto norteará suas ações pedagógico-metodológicas como instituição de ensino.

Com bases nestes pressupostos, a extensão será tratada como um processo dinâmico educativo que integra a educação nos âmbitos cultural, social, científico e tecnológico de maneira que facilite o acesso à comunidade a qual o Instituto Federal do Amapá presta serviço para que esta participe da construção do conhecimento a ser difundido na Instituição, seja por meio da sistematização ou ainda pelo estudo do conhecimento universal disponível.

O IFAP conduzirá o processo de avaliação da aprendizagem tomando como referência os conhecimentos prévios dos alunos, utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e a integração de saberes teóricos e práticos que visem à construção de novos conhecimentos.

Assim, adotar-se-á uma metodologia avaliativa participativa e significativa. Com base nisso, a avaliação deve ser diagnóstica e formativa, privilegiando o desenvolvimento socioprofissional ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Sob essa visão, o IFAP processará a avaliação, norteado pelos seguintes pressupostos básicos: ação contínua e gradativa, visando alcançar os objetivos; ação orientadora, pois não visará eliminar o aluno, mas orientá-lo em seu processo de aprendizagem; ação global do processo, uma vez que analisará e julgará as dimensões do ato educativo, focalizando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e formação profissional de acordo com o perfil do curso efetivado.

5.4 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade a Distância

No nível de oferta de cursos FIC na modalidade de educação a distância, a principal característica de oferta é a dispensa de atividades e atendimentos presenciais, respeitada a legislação. Baseia-se em ambientes virtuais de aprendizagem, com uso da Plataforma Moodle, para oferta de um ou mais componentes em curtos períodos de tempo, sendo totalmente em Educação a Distância.

A equipe necessária para operacionalização deste tipo de curso é um Coordenação de Curso, um docente conteudista, que também será o docente mediador, um pedagogo e um técnico para apoio às atividades da plataforma virtual.

As tecnologias utilizadas baseiam-se no uso do ambiente virtual de aprendizagem, videoaulas, material impresso e animações.

O planejamento e a mediação ocorrerão pelo próprio docente vinculado à disciplina.

Para oferta de cursos desta modalidade, a infraestrutura deve contemplar laboratório de informática para acesso dos alunos que não têm disponibilidade de recursos tecnológicos (computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet), sendo que acompanhamento dar-se-á por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

No intuito de favorecer uma aprendizagem significativa e participativa, serão utilizadas diversas estratégias de aprendizagem, utilizando-se o ambiente virtual de aprendizagem e os momentos de encontros presenciais. Nos ambientes de aprendizagem poderão ser propostos atividades de pesquisa, testes, portfólios, resenhas, participação em fóruns, análises de casos, leitura de textos, análises de vídeos e filmes, entre outros.

Considerar-se-á aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência na realização das atividades do ambiente virtual, de modo a garantir a prática da concepção de totalidade que se pretende. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre os diversos tipos de exercícios, enfocando aqueles que levam ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do educando.

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagem e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados nas aulas;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada as funções: diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

será utilizada a sistemática de avaliação do sistema SUAP, de modo que os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 a 100 no quadro de avaliação da aprendizagem, de acordo com a seguinte fórmula:

1.

2. $N1 + N2 = 100$

3. Onde:

4. $N1 - \text{Instrumento 1} = 60,0$

5. $N2 - \text{Instrumento 2} = 40,0$

6.

7. A sistemática de avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na LDB.

8. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

9. Sendo assim, N1 refere-se a trabalhos teórico-práticos produzidos/aplicados individualmente ou em grupos que totalizam 60,0 pts, enquanto que a N2 deverá ser instrumento individual, escrito/oral/prático, no valor de 40,0 pts.

10. A aprovação do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

11. I - Verificação de frequência que deverá ser igual ou superior a **75% da carga horária total de cada componente**;

12. II – Média Aritmética ponderada igual ou superior a **60 pontos** em todos os componentes curriculares.

13. Portanto, o estudante que não atingir o mínimo de aproveitamento estabelecido para aprovação ao final do Curso, não obterá certificação de qualificação profissional.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física proposta para o curso serão montadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá de cada campus na execução do curso.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os docentes e técnicos que atuarão na referida unidade de ensino pertencerão ao quadro de servidores do IFAP. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos, bem como a participação voluntária de alunos do curso de Letras do IFAP, *Campus Macapá*.

9. CERTIFICADOS

O IFAP conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico, com carga horária de 160 horas.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. Relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado;
- V. Instituição(ões) parceira(s), se houver.

10. ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O IFAP em seus cursos EaD disponibiliza às pessoas com deficiência recursos de informática acessível, intérprete de língua de sinais, material em áudio, recursos de acessibilidade à comunicação, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica de acompanhamento.

Os recursos de tecnologia assistiva disponibilizados visam proporcionar a mesma experiência de aprendizagem a todos os estudantes.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

_____. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2010.